

EDITORIAL

Apresentamos aos leitores a última edição de 2016 da **Revista Administração Educacional**. O periódico traz uma seleção de sete artigos que se inscrevem no campo das políticas educacionais, gestão escolar e outras temáticas afins a esse universo conceitual. Como nas edições anteriores, contamos com a colaboração de autores de variadas instituições de ensino superior do Brasil.

Convocamos leitores, autores e demais interessados a debruçarem-se sobre os manuscritos de modo a desfrutarem do conteúdo selecionado e socializado neste número.

Abrimos a segunda edição de 2016 com o artigo “**A escola democrática nas percepções de profissionais da educação**”, assinado pelas autoras: Edileuza Fernandes da Silva e Rosana César de Arruda Fernandes, da Universidade de Brasília. Este primeiro texto focaliza as percepções de profissionais da educação de escolas públicas do Distrito Federal acerca da gestão democrática, suas implicações na organização do trabalho escolar e garantia da qualidade da educação.

O segundo artigo, “**Administração dos recursos financeiros no contexto da gestão democrática,**” escrito por Sara Castro de Almeida e Elize Keller-Franco, investiga o processo de gestão dos recursos financeiros na escola pública avaliando o impacto da autonomia na administração desses recursos para efetivação de uma gestão democrática.

A formação continuada de diretoras da rede de ensino em São José dos Campos-SP é o objeto da discussão empreendida no artigo apresentado por Erika Pastorelli Pocker e Ana Maria Gimenes Corrêa Calil. O texto aborda a gestão do trabalho pedagógico em equipe, identificando metodologias adequadas para a formação continuada das dirigentes de escolas daquele município.

O quarto artigo desta edição intitulado, “**A educação física na educação infantil a partir da ótica de gestores municipais,**” dos autores: Eliane Aparecida Nogueira, Eduard Angelo Bendrath e Andréia Paula Basei - vinculados à Universidade Estadual de Maringá (UEM) - analisa a inserção da educação física como componente curricular da educação infantil na visão de gestores públicos de municípios paranaenses.

“Liberdade assistida e escola: cartografias de encontros e desencontros” é o quinto manuscrito contido nesta edição. O texto das professoras Luziane de Assis Ruela Siqueira e Vania Carvalho de Araújo, cartografa o processo de inserção do adolescente/jovem em liberdade assistida na escola, bem como as práticas que se produzem a partir dessa inserção no espaço escolar.

Os autores Katia Maria Tavares da Silva e Denilson Bezerra Marques, no sexto texto apresentado: **“Desafios do crescimento industrial para a gestão da educação em Goiana/PE”**, analisam as implicações do crescimento industrial para a gestão da educação nesse município. Os autores ressaltam o intenso quadro de mudanças socioeconômicas decorrentes do crescimento da indústria e as implicações desse crescimento industrial para a gestão da educação em Goiana-PE.

Por fim, no artigo **“As representações sociais de autonomia docente compartilhadas por professores e suas relações com as características dos sujeitos,”** Viviane de Bona e Lícia de Souza Leão Maia tratam sobre as representações sociais de autonomia docente compartilhadas por professores de escolas públicas do estado de Pernambuco. As autoras procuram identificar as diferenças entre essas representações associando-as às características dos sujeitos. Revelam que o conhecimento e o planejamento são elementos fundamentais para o exercício da autonomia docente.

Esperamos que o material apresentado nesta edição, fruto de estudos e pesquisas desenvolvidas pelos seus autores, em diferentes espaços educacionais, suscite novas curiosidades científicas, interpretações e análises. Uma boa leitura para todos!

Maria da Conceição Carrilho de Aguiar e Laêda Bezerra Machado (Editoras)